

.....

A GESTÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS DO CURSO DE MATEMÁTICA NA MODALIDADE EAD

Diva Marília Flemming¹
José Humberto Dias de Tolêdo²

RESUMO

A gestão dos estágios supervisionados de um curso de licenciatura na modalidade a distância é um grande desafio, pois é preciso adotar concepções, estratégias e ações inovadoras capazes de operacionalizar os processos de forma qualitativa e de acordo com todos os aspectos legais. Relatos de uma experiência são aqui citados e de forma crítica analisa-se a formação do futuro professor como um componente essencial para qualificar a vida do Homem. Não há como dissociar a formação do professor da educação básica com o contexto social, pois é preciso formar uma nova geração que tenha a certeza da necessidade de agir qualitativamente, de vencer a inércia de uma sociedade sem formação adequada para vencer as desigualdades sociais. Pretende-se apresentar um processo que tem como concepção um planejamento integrado e compartilhando com os agentes envolvidos em um estágio supervisionado. Considerando-se ainda as especificidades da modalidade a distância destaca-se a viabilidade da orientação dos estágios na modalidade a distância comprometida com o contexto social e cultural de inserção dos campos de estágios.

Palavras Chaves: Estágio supervisionado em Matemática. Formação de professores. Educação a distância.

1. INTRODUÇÃO

¹Licenciada em Matemática. Mestre em Matemática Aplicada. Dra. em Engenharia. Profa. e coordenadora do Curso de Matemática – Licenciatura da UnisulVirtual. e-mail: diva.flemming@unisul.br

²Licenciado em Matemática. Mestre em Educação. Professor e coordenador de estágios do Curso de Matemática – Licenciatura da UnisulVirtual. e-mail: jose.toledo@unisul.br.



.....

O presente artigo apresenta reflexões de gestores responsáveis pelos estágios supervisionados do Curso de Matemática da UnisulVirtual. Trata-se de um curso na modalidade a distância que tem estagiários, futuros professores de matemática, espalhados por todos os estados brasileiros. Trata-se de uma experiência inovadora do Campus da Unisul que tem atualmente, na modalidade a distância, a oferta de sete cursos no contexto da formação de professores, sendo que quatro deles são complementações para profissionais já graduados, um direcionado para a educação profissional, um curso de Pedagogia e o curso de licenciatura em matemática, sendo que este último será o curso escolhido para focar a importância da gestão qualitativa dos estágios supervisionados para a educação brasileira.

O marco histórico para a inovação dos estágios supervisionados na formação de professores pode ser considerado com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Muitas foram as mudanças que causaram impactos na formação dos professores, podemos citar por exemplo: uma nova estrutura para a educação básica, promovendo a integração entre a educação infantil e o ensino médio; o foco nas competências; a importância do professor no processo ensino-aprendizagem do aluno e a exigência de uma formação em nível superior para os professores de todas as etapas da educação básica.

A reforma curricular que concebe a educação escolar como fundamental para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade, sendo um dos elementos essencial para a transformação social, coloca responsabilidades adicionais para a formação do professor, pois este passa a ser responsável pelo domínio da sua área de conhecimento e também responsável pelas aprendizagens, respeitando a diversidade pessoal, social e cultural dos seus alunos.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Esta obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

Desde então muitos documentos legais e diretrizes são organizadas e hoje uma instituição de ensino ao formatar um curso de licenciatura tem que atender à pelo menos mais de vinte dispositivos legais: pareceres, resoluções e diretrizes³.

Os documentos são ricos e possibilitam inovações, mas ao mesmo tempo geram controvérsias em relação ao dimensionamento do tempo dedicado à formação específica versus tempo dedicado à formação pedagógica. Surge aqui um papel importante de gestão, no sentido de romper com as dicotomias entre pedagogismo-conteudismo. No parecer CNE/CP 009/2001, aprovado em 8 de maio de 2001, essa discussão é apresentada quando da análise do tratamento inadequado dos conteúdos:

Nos cursos atuais de formação de professores, salvo raras exceções, ou se dá grande ênfase à transposição didática dos conteúdos, sem sua necessária ampliação e solidificação – pedagogismos, ou se dá atenção quase que exclusiva a conhecimentos que o estudante deve aprender – conteudismo, sem considerar sua relevância e sua relação com os conteúdos que ele deverá ensinar nas diferentes etapas da educação básica. (CNE/CP, 2001, p.20)

Das reflexões e discussões de como fazer surgem novamente opiniões divergentes, principalmente nas interpretações inovadoras da prática de ensino e dos estágios supervisionados. Atualmente os documentos legais⁴ são claros quando consideram que a prática deve ser vista como uma dimensão do conhecimento e deve estar presente tanto nos momentos em que se trabalha a reflexão sobre a atividade profissional como durante o estágio em que se exercita a atividade docente. Dessa forma, é possível conceber um curso de licenciatura com uma visão inovadora em que a discussão dos conteúdos integrada aos processos de reflexão da prática pode alinhar-se com a valorização de diferentes ações no momento dos estágios supervisionados.

Flemming et al (2003) apresentaram um artigo documentando todo o movimento de mudanças nas concepções para a formação do professor de matemática com relatos que foram qualificados no XI CIEM como inovadores no sentido de considerar que a

³ Ver Portal do MEC, disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991. Acesso em 28/04/2012.

⁴ Parecer CNE/CP 009/2001 de 8/5/2001, publicado no DOU, sec 1, p. 31 de 18/01/2002.



.....

construção de um novo projeto pedagógico para o Curso de Matemática na Unisul ali-
cerçado no movimento de mudanças das licenciaturas, significou uma efetiva formação
continuada para os formadores.

Efetivamente a semente, do atual curso de matemática na modalidade a distân-
cia, foi plantada na construção do projeto pedagógico do curso de matemática da moda-
lidade presencial, desde 2003 quando ficou documentado que:

Adotando-se essa concepção de conhecimento sabia-se que a implantação do
curso deveria também sofrer modificações, e que cada professor estaria de
certa forma, em "rede", com os demais professores atuantes no curso.

Muitos outros desafios podem ser citados: aliar a teoria com a prática propor-
cionando uma formação científica sólida através das disciplinas específicas;
gerar alternativas metodológicas através das práticas de ensino e estágios;
fortalecer a formação geral humanística a fim de possibilitar uma atuação ética
e responsável; a integração com a comunidade; a inserção da visão atual
de educação a distância; a inserção das novas tecnologias em geral.
(FLEMMING, et al., 2003, p.10).

A superação das dificuldades de se fazer uma gestão qualificada dos estágios su-
pervisionados de um curso na modalidade a distância, é destacada nas seções que se-
guem do presente texto. Acredita-se que a socialização dos resultados já alcançados
permitirão trocas e conseqüentemente um trabalho cada vez mais interdisciplinar e vol-
tado para uma construção continuada de conhecimentos.

2. ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NAS LICENCIATURAS

Os Estágios Supervisionados nos cursos de Licenciatura em Matemática são dis-
cutidos em diversos eventos nacionais e internacionais, pois eles estão diretamente rela-
cionados com a formação do professor de matemática. Borba (2010) organizou uma
coletânea de documentos que mostram as tendências internacionais em formação de
professores de matemática em vários países. O foco foi discutir questões que são levan-
tadas mundialmente e que estão diretamente relacionadas com a formação do professor,
pois entende-se que a formação do professor é fundamental para lidar com problemas
históricos relacionados com as dificuldades de aprendizagem dos alunos e também para

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença

[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

participar ativamente de um movimento de valorização do professor da educação básica. Por um lado tem-se as pesquisas e por outro lado tem-se os documentos legais.

De acordo com as concepções citadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura de graduação plena e em acordo com os demais dispositivos legais, inclusive a Lei de Estágios (Lei nº. 11.788 de 25/09/2008), buscou-se compatibilizar a operação com as concepções no momento de formular o planejamento dos estágios do curso aqui exemplificado.

O estágio supervisionado em Matemática do Curso de Matemática da UnisulVirtual está dividido em dois módulos: estágio supervisionado no ensino fundamental e estágio supervisionado no ensino médio. Para garantir a concepção de uma construção como uma rede de significados não há pré-requisito entre os dois módulos, ou seja, o aluno poderá escolher em qual módulo prefere iniciar o seu estágio. Cada módulo contempla duas disciplinas e ambos os módulos totalizam 420 horas.

No decorrer do estágio o aluno vivencia situações diferenciadas que foram projetadas para garantir a sua formação em acordo com a visão de que o estágio é um momento de formação profissional do futuro licenciado, no qual atua em escolas formais (públicas ou privadas), denotadas como campos de estágios, sob a responsabilidade de pelo menos dois profissionais habilitados: o professor orientador do quadro docente da Unisul e o professor supervisor do quadro docente da escola campo de estágio.

Há dois grandes planos de ação no desenvolvimento do estágio:

- (1) Planos previamente elaborados pela Unisul, orientados por um professor alocado para mediar todas as ações didáticas da disciplina. Atualmente temos quatro professores que atuam diretamente na orientação dos alunos estagiários.
- (2) Planos elaborados em conjunto com as escolas campos de estágios, direcionados diretamente para as ações nestas escolas.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Esta obra foi licenciado sob uma Licença

[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

Os planos projetados previamente pela Unisul organizam ações que permitem ao aluno estagiário focar o desenvolvimento de competências; observar, refletir e discutir o processo ensino-aprendizagem; ambientar-se no campo de estágio e percebê-lo como um espaço para a sua própria aprendizagem e enriquecimento cultural e identificar as ações que devem ser flexibilizadas para que as especificidades de cada escola sejam atendidas.

Dessa forma, o aluno estagiário, faz leituras, analisa textos e livros didáticos, pesquisa planejamentos e planos das escolas, produz material didático e planos de aula, escreve e desenvolve projetos de pesquisa, estudo e trabalho e revisa sistematicamente os conteúdos da educação básica.

Como o curso é na modalidade a distância, o aluno estagiário tem que adquirir a competência de organizar dados para os diversos relatórios que são requeridos. Além dessa competência, outras são requeridas como redigir textos de forma clara e correta e usar recursos tecnológicos para organizar dados e imagens.

Formalmente há um comprometimento tripartite (aluno estagiário-professor da Unisul-professor da escola campo de estágio) para que durante a realização do estágio o aluno tenha a oportunidade de: orientar suas escolhas e decisões por pressupostos coerentes com a realidade social e cultural da região do seu estágio; promover ações educativas contextualizadas com as características dos alunos, da comunidade, com os temas e as necessidades do projeto educativo da escola; fazer uso das diferentes linguagens usadas pela matemática e pelas tecnologias no processo ensino-aprendizagem; criar, planejar, realizar, avaliar situações didáticas, utilizando conhecimentos de matemática e das tendências em educação matemática; analisar, produzir e utilizar materiais e recursos didáticos para uso nas escolas campos de estágios; intervir com ética, criatividade e responsabilidade e utilizar procedimentos avaliativos de forma qualificada.

Para que o envolvimento tripartite aconteça, as partes envolvidas devem ter de forma muito clara o seu papel. Há no manual do estágio supervisionado em matemática do curso, uma lista bastante grande de atribuições que são devidas aos envolvidos no estágio e que estão sob o controle da Gestão/Coordenação do Curso. Têm-se as atribui-



.....

ções do aluno estagiário, do professor orientador, do professor da escola campo de estágio, da direção da escola e da coordenação geral de estágio.

O coordenador geral de estágio tem como atribuição a operacionalização de todas as atividades de estágio, colaborando com a coordenação do curso na definição de ações para acompanhamento e avaliação das atividades de estágio.

Na seção que segue, dados quantitativos que são usados para controle e gestão dos processos de estágio são apresentados.

3. DADOS GERAIS DO CURSO DE MATEMÁTICA

A primeira disciplina de estágio supervisionado ofertada no curso de matemática, modalidade a distância, da UnisulVirtual foi o Estágio Supervisionado em Matemática I no primeiro semestre de 2008. Essa disciplina corresponde a observação de aulas de matemática de um professor habilitado em uma turma específica do ensino fundamental. No segundo semestre de 2008 foi ofertada a disciplina Estágio Supervisionado em Matemática II, que tem como objetivo assumir a docência na disciplina de matemática em uma turma específica do ensino fundamental. Essas duas disciplinas compõem o módulo I da estrutura de oferta dos estágios no curso.

Os gráficos 1 e 2 apresentam o número de alunos matriculados nos estágios I e II, respectivamente, a partir do início da oferta até o segundo semestre de 2011. Observar que desde a oferta inicial de cada estágio, de forma sucessiva em todos os demais semestres seguintes os estágios implantados são sempre ofertados. Atualmente, temos a oferta semestral de todas as quatro disciplinas de estágio, sendo que em alguns semestres temos a duplicação de turmas, pois o limite previsto de alunos em cada turma é de 25 alunos.

Gráfico 1: N^o. de alunos matriculados no Estágio Supervisionado em Matemática I período: 2008 a 2011.

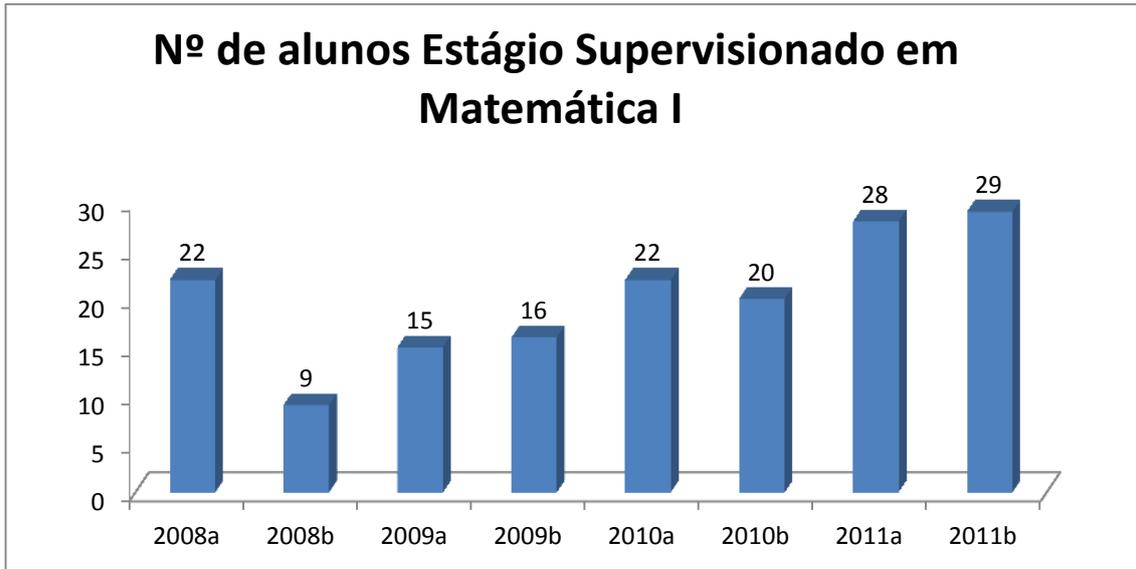
.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)





Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

Gráfico 2: Nº de alunos matriculados no Estágio Supervisionado em Matemática II período: 2008 a 2011.

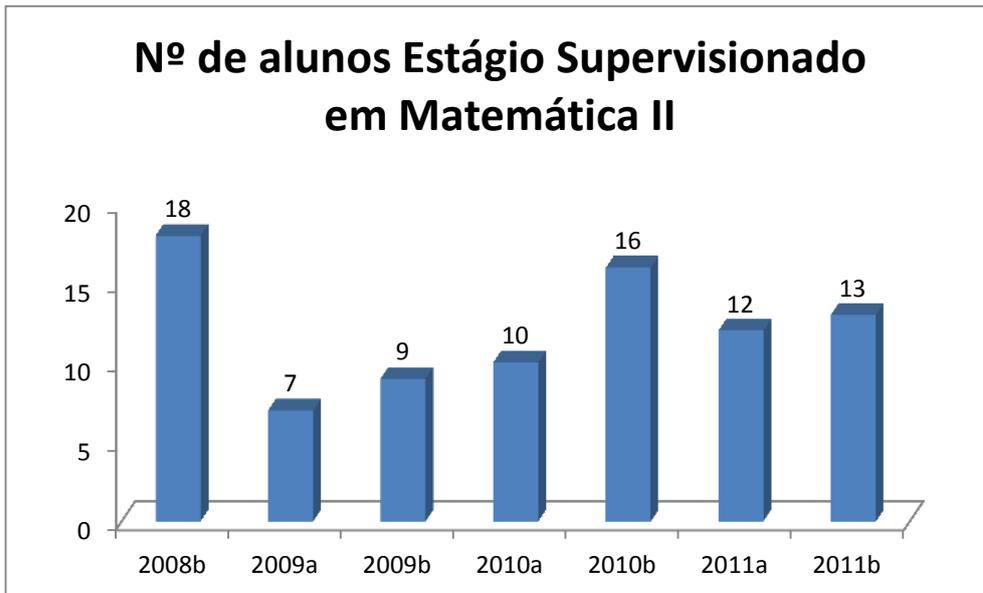


Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)





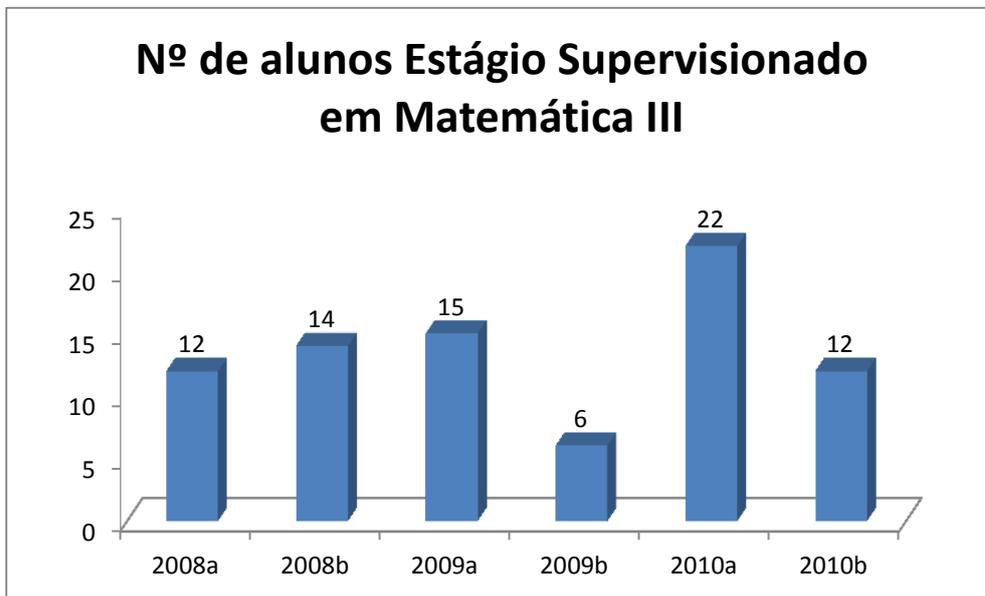
Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

No primeiro semestre de 2009 foi iniciada e ofertada a disciplina Estágio Supervisionado em Matemática III que corresponde a observação de aulas de um professor habilitado em uma determinada turma do ensino médio. Para completar o módulo 2 da estrutura de ofertas dos estágios no curso de matemática, é ofertada a partir do segundo semestre 2009 a disciplina Estágio Supervisionado em Matemática IV que corresponde a docência de aulas de matemática no ensino médio. Dessa forma, fecha-se o ciclo de ofertas iniciais das disciplinas do estágio com os quatro estágios que compõem os módulos 1 e 2 da estrutura dos estágios no curso. Assim, a partir do segundo semestre de 2009 temos ofertas regulares dos quatro estágios do curso.

Os gráficos 3 e 4 apresentam o número de alunos matriculados nas disciplinas de Estágio Supervisionado em Matemática III e IV a partir do período da primeira oferta até o segundo semestre de 2011.

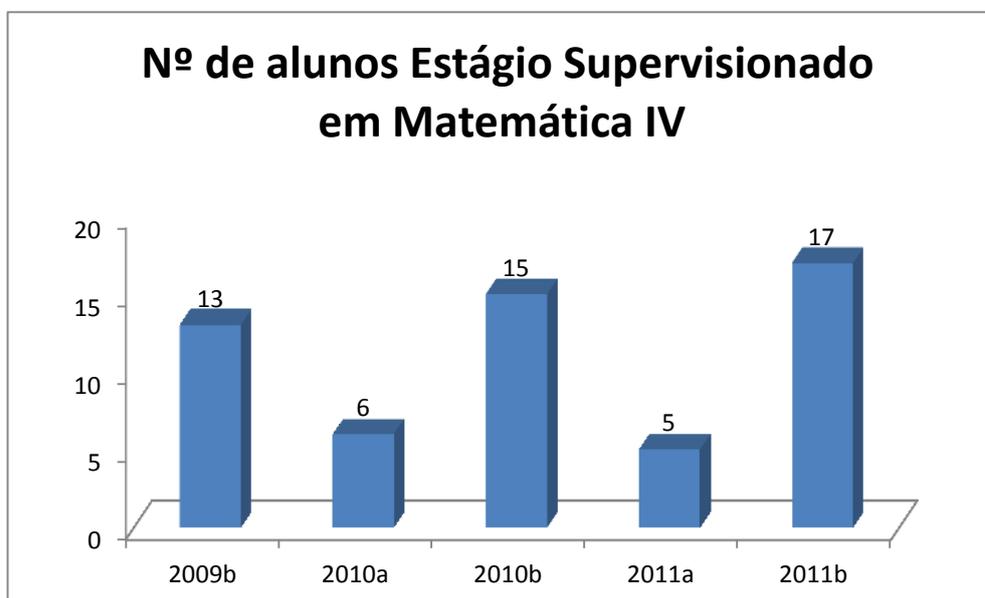


Gráfico 3: N^o de alunos matriculados no Estágio Supervisionado em Matemática III período: 2009 a 2011.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

Gráfico 4: N^o de alunos matriculados no Estágio Supervisionado em Matemática IV período: 2009 a 2011.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.



.....

Analisando os dados dos gráficos verificamos que totalizamos 380 alunos matriculados nas disciplinas de estágio supervisionado, no período em análise, assim distribuídos: 161 matriculados no Estágio Supervisionado em Matemática I; 85 no Estágio Supervisionado em Matemática II; 78 no Estágio Supervisionado em Matemática III e; 56 no Estágio Supervisionado em Matemática IV. Os gráficos 5, 6, 7 e 8 a seguir, apresentam dados referentes as matrículas efetuadas com os alunos que efetivamente concluíram os estágios.

Gráfico 5: Nº de alunos matriculados e que concluíram o Estágio Supervisionado em Matemática I período: 2008 a 2011



Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

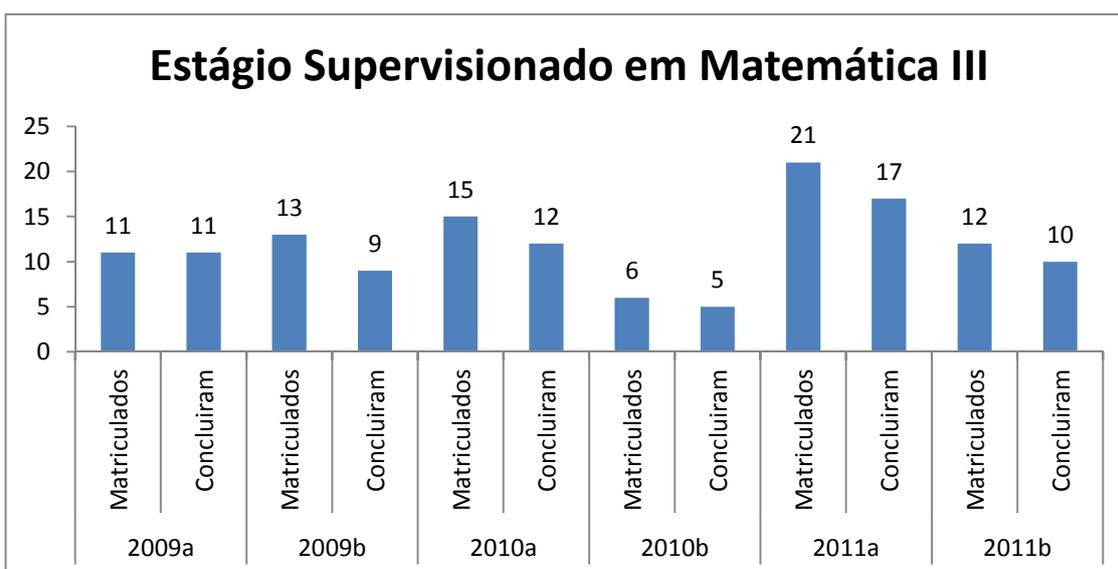
Gráfico 6: Nº de alunos matriculados e que concluíram o Estágio Supervisionado em Matemática II período: 2008 a 2011





Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

Gráfico 7: N° de alunos matriculados e que concluíram o Estágio Supervisionado em Matemática III período: 2009 a 2011



Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

Gráfico 8: N° de alunos matriculados e que concluíram o Estágio Supervisionado em Matemática IV período: 2009 a 2011





Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

Analisando os gráficos percebemos que: 55,90% de todos os alunos matriculados na disciplina Estágio Supervisionado em Matemática I concluíram o estágio; 90,59% concluíram a disciplina Estágio Supervisionado em Matemática II; 82,05% a disciplina Estágio Supervisionado em Matemática III e 98,21% a disciplina Estágio Supervisionado em Matemática IV.

Para a gestão do curso é importante investigar as possíveis causas do alto índice de desistência do estágio supervisionado I em comparação com os demais estágios. Em geral as causas da desistência do curso são várias, mas notadamente a questão financeira é a que fica sempre mais evidenciada, seguida da dificuldade do aluno em se tornar um aluno autônomo e persistente para a modalidade a distância. Formalmente não há uma pesquisa científica, mas em uma análise informal a partir dos contatos com os alunos via e-mail, a coordenação do curso conjectura que essas duas causas citadas são as predominantes, pois as disciplinas de estágio têm um custo maior por terem uma carga horária maior e, além disso, a quantidade de atividades proposta é também maior quando comparada com as demais disciplinas do curso. Além disso, o aluno precisa desenvolver competências adicionais para dar conta da organização de todos os dados que são coletados e também dar conta das ações que surgem no dia a dia nos campos de estágio.

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

A coordenação geral dos estágios e a coordenação do curso a cada início de semestre fazem um levantamento operacional dos possíveis candidatos ao estágio supervisionado I. Essa ação tem auxiliado muito, pois esses alunos são alocados em uma turma no EVA para facilitar o diálogo e a preparação do aluno em relação aos trâmites legais dos estágios e na conscientização da diferença entre as disciplinas de estágio e as demais disciplinas do curso.

Quanto aos campos de estágios têm-se escolas da rede pública (municipal ou estadual) e da rede privada. O gráfico 9 apresenta como ficou distribuído o tipo de escola campo de estágio no período em análise.

Gráfico 9: Nº de alunos matriculados no Estágio Supervisionado em Matemática por tipo de escola no período: 2008 a 2011



Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

Analisando os dados do gráfico 9 concluímos que 79,35% dos alunos matriculados realizaram os estágios em escolas públicas e que 20,65% tiveram escolas privadas como campo de estágio. Essa diferença se deve ao fato de termos os nossos estagiários espalhados por vários municípios brasileiros e com a predominância de escolas públicas. É possível ainda levar em consideração que as parcerias formalizadas entre a UnisulVirtual com as Secretarias de Educação de alguns Estados brasileiros ou com as Secretarias Municipais facilitam a inserção do aluno nas escolas públicas. Por outro lado, as mudanças sistemáticas de regras para a recepção de estagiários nas escolas públicas causam, em alguns semestres, situações conflitantes que devem ser resolvidas caso a caso pela gestão dos estágios e do curso de matemática.

O curso de matemática da UnisulVirtual tem atualmente alunos estagiando em dezenove estados brasileiros e os alunos estagiários estão realizando os estágios, na maioria das vezes, no estado e cidade onde residem, totalizando 99 municípios brasileiros. O gráfico 10, a seguir, apresenta o número de estagiários por estado, no período em análise.

Gráfico 10: Nº de alunos matriculados no Estágio Supervisionado em Matemática por Estado no período: 2008 a 2011

.....

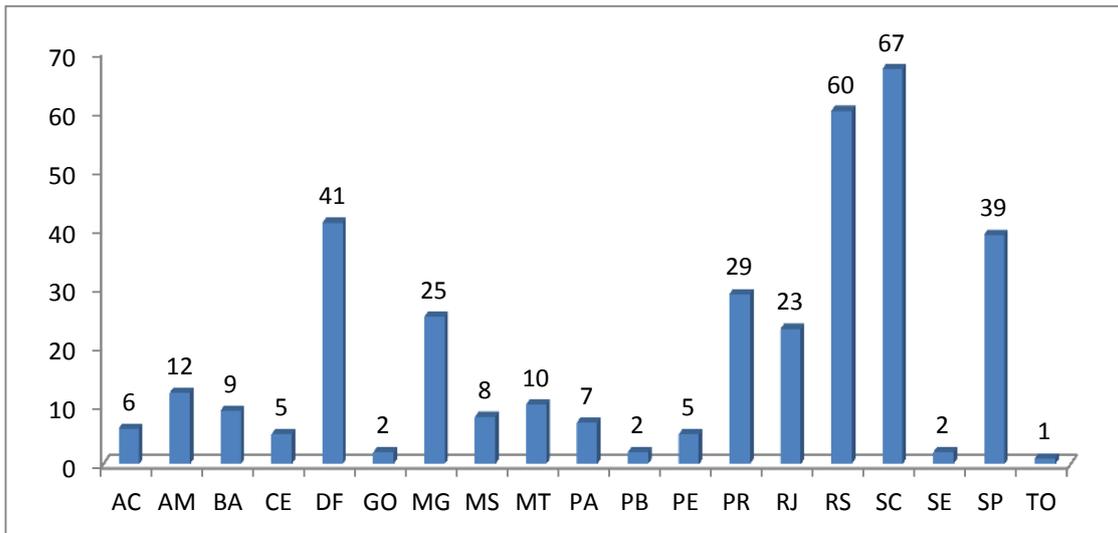
Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença

[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)





Fonte: Elaborado pelos autores, 2012.

Analisando o gráfico 10, percebemos que há uma maior concentração de alunos estagiários nas regiões sul, sudeste e centro oeste do Brasil.

Diante da grande capilaridade mostrada no gráfico 10, sinalizam-se os grandes desafios da gestão dos estágios nos cursos de matemática. Até o presente momento as estratégias usadas têm-se mostrado eficientes e estão alicerçadas em um conjunto de ações padrões que são flexibilizadas em acordo com as especificidades de cada caso.

Inicialmente, o aluno manifesta em qual escola gostaria de estagiar e uma visita na escola lhe dá o indicativo das possibilidades de aceite. O aluno repassa as informações necessárias para a coordenação de estágios, via formulário padrão, interno do curso. Com esses dados a coordenação do curso faz o contato inicial com a escola, via telefone, e a partir desse contato estabelece-se um diálogo que deve formalizar o estágio do aluno em acordo com a Lei de Estágios.

Os alunos só iniciam os estágios quando toda a documentação está completa e assinada, dessa forma tem-se um controle do cumprimento de todos os aspectos previstos na Lei de Estágios.

Um dos pontos fortes da gestão dos estágios é uma sistemática sintonia da gestão do curso para com o trabalho dos alunos e professores. A coordenação geral dos estágios acompanha quase que diariamente todas as turmas e faz relatos semanais para a coordenação do curso. Nesses relatos semanais têm-se a oportunidade de resolver possi-

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/)



.....

veis equívocos que estejam ocorrendo tanto na escola campo de estágio como no atendimento ao aluno no Espaço Virtual de Aprendizagem. Para facilitar este processo utiliza-se recursos tecnológicos, como por exemplo a criação de banco de dados usando-se planilhas eletrônicas formatadas dinamicamente que permitem a extração de diferentes informações a partir dos dados organizados.

4. CONCLUSÃO

Ao concluir o presente artigo cabe uma avaliação global do processo. Entende-se que fazer a gestão dos estágios no contexto da modalidade a distância é um grande desafio que a equipe de professores e gestores do curso de matemática estão vencendo de forma comprometida, qualificando todo o processo. Atualmente os depoimentos dos alunos ao término dos estágios são ricos e nos mostram que os objetivos dos estágios estão sendo cumpridos, pois alunos e supervisores das escolas campos de estágios fazem seus depoimentos nos relatórios de forma bastante qualificada. Quando surgem pontos negativos estes também são apontados, mas na grande maioria das vezes não se referem aos processos da gestão dos estágios, mas sim as angústias do estagiário frente ao atual quadro de desmotivação que vivenciam os professores da Educação Básica desse país. Cabe a nós formadores perseguir uma formação crítica e motivadora para que esse quadro se modifique. Entretanto, temos que concordar com pesquisadores da área de políticas educacionais quando fazem afirmações que nos mostram a importância do professor da Educação Básica e as atuais necessidades de valorização profissional. Buarque (2011) afirma que:

Só a educação pode incorporar as massas excluídas e fazer do Brasil um centro gerador de capital-conhecimento e uma sociedade justa, pelo acesso igual ao instrumento que permitirá a ascensão social de todos os que se esforçarem. E o ponto de partida é a Educação de Base. O que transforma um operário em operador e o inclui na modernidade é seu grau de conhecimento para operar os modernos equipamentos produtivos, para falar a língua do mundo e das máquinas de hoje. O que exclui os operários forçados ao desemprego é a falta de acesso à educação. (BUARQUE, 2011, p.23).

O Brasil só será um país educado quando, ao nascer criança, seus pais sonhem que ela siga a profissão de professor da Educação de Base.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Este obra foi licenciado sob uma Licença

[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)



.....

Mas isso não acontece hoje, e o magistério é visto como atividade secundária, sem importância. A definição de um nível mínimo para o salário e para a formação do professor é um passo fundamental (BUARQUE, 2011, p.94)

Portanto, cabe às universidades valorizar cada vez mais a formação do professor, mesmo que tenha que assumir muitos desafios, pois está exatamente na formação e valorização do profissional uma das chaves para evolução e superação dos atuais problemas sociais demonstrados por depoimentos de nossos alunos quando retratam a situação atual das escolas públicas em regiões mais periféricas às capitais brasileiras.

REFERÊNCIAS

BORBA, M. C. (org.). **Tendências internacionais em formação de professores de matemática**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP 009/2001. **Diretrizes curriculares Nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena**. Brasília, 8 de maio de 2001.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, Página 3, 26 de set. de 2008. Disponível em <http://www2.camara.gov.br/legin/fed/lei/2008/lei-11788-25-setembro-2008-581200-publicacaooriginal-104017-pl.html>. Acesso em: 24 abr. 2012.

BUARQUE, C. **A revolução republicana na educação: Ensino de qualidade para todos**. São Paulo: Moderna, 2011.

FLEMMING, D. M., CARVALHO, D. G., DESTRO, A. M., CARDOSO, M. C. Formação de professores de Matemática: Construção de Projeto Pedagógico. In: 11th Inter-American Conference on Mathematics Education, 2003, Blumenau. **Anais do XI Conferência Interamericana de Educação Matemática**. Blumenau: Furb, 2003.

.....

Cad. acad., Palhoça, SC, v.4, n. 1, p 17-34, fev-jul. 2012



Esta obra foi licenciada sob uma Licença
[Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivados 3.0 Não Adaptada](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/pt-br/)

